



FNLIJ

DESDE 1968

Seção Brasileira do International Board on Books for Young People **zBbY**

Notícias 1

Janeiro 2013 | www.fnlij.org.br

Mensagem do DILI 2013

International Children's Book Day

Journee International Du Livre Pour Enfants

Dia Internacional Del Libro Infantil



Internationaler Kinderbuchtag

April 2nd, 2013

Alegria dos livros! Ao redor do mundo*

Por Pat Mora

Alegria dos livros! Ao redor do mundo
Nós podemos ler, você e eu

Ver letras tornando-se palavras
e palavras tornando-se livros
que seguramos em nossas mãos.

Nós ouvimos sussurros
E caudalosos rios em suas páginas
Ursos cantando
melodias engraçadas para a lua.

Adentramos castelos sombrios e assustadores,
E em nossas mãos árvores floridas sobem
até as nuvens. Meninas corajosas voam;
meninos pescam estrelas cintilantes.

Você e eu lemos, voltas e mais voltas,
Alegrias dos livros! Ao redor do mundo.

* Traduzido por Luciana Branquinho.

Dia Internacional do Livro Infantil - DILI

A cada ano uma seção nacional do *International Board on Books for Young People* – IBBY – cria e divulga a mensagem do Dia Internacional do Livro Infantil – DILI – comemorado em 02 de abril, data de aniversário de Hans Christian Andersen, patrono mundial da literatura infantil e juvenil.

Este ano o texto e a imagem que formam a mensagem veem da seção americana – *United States Board on Books for Young People* – USBBY. O texto *Alegria dos livros! Ao redor do mundo* é de Pat Mora e a ilustração de Ashley F. Bryan.

Leia mais sobre a seção americana do IBBY no site www.usbby.org

Ao publicar antecipadamente a mensagem do DILI, a FNLIJ espera motivar os educadores, principalmente os professores, a incluírem em seus planejamentos a valorização da literatura para crianças e jovens. O IBBY e

as suas seções nacionais acreditam que os livros de literatura lidos para e por crianças e jovens de todo o mundo contribuem para a paz.

Conhecer culturas diferentes por meio das histórias escritas para crianças é semear o respeito pelo outro.

Leia as mensagens do IBBY que foram traduzidas e publicadas nos Notícias do mês de janeiro de 2005 (Índia), 2006 (Eslováquia), 2007 (Nova Zelândia), 2008 (Tailândia), 2009 (Egito), 2010 (Espanha), 2011 (Estônia), e que estão também disponíveis no site da FNLIJ: www.fnlij.org.br

Pat Mora é uma escritora conhecida por preservar suas línguas: espanhola (México) e americana (EUA) em suas poesias e livros infantis. Uma oradora popular nacional moldada pela fronteira EUA/México, onde nasceu e passou parte da sua vida.



Ashley F. Bryan é escritor e ilustrador conhecido por seus livros infantis a partir da experiência africano-americana. Em 1962, ele foi o primeiro africano-americano a publicar um livro infantil com texto e ilustrações de sua autoria.

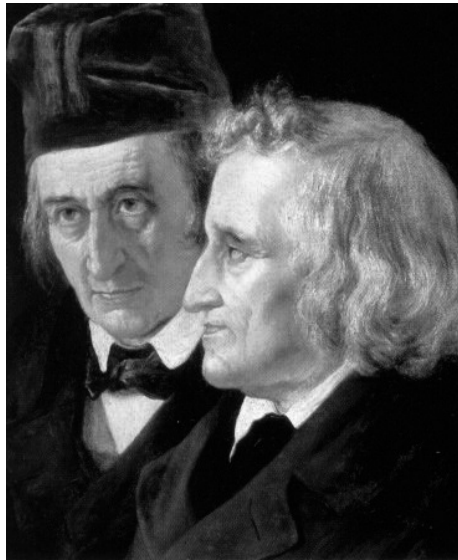


O primeiro livro dos Irmãos Grimm

Em 1812, os irmãos Jacob e Wilhelm Grimm lançaram o primeiro volume do livro *Kinder – und Hausmärchen - Contos da infância e do lar*, a primeira obra destinada às crianças escrita pela dupla. O livro de contos espalhou-se pelo mundo, ganhando novas versões e traduções para diferentes línguas, chegando a milhares de crianças. A obra tinha como público alvo os acadêmicos e os intelectuais daquela época. A primeira tradução foi feita na língua inglesa e destinava-se não só ao público adulto, como também pretendia chegar às crianças. Era uma edição ilustrada e causou um grande impacto naquele tempo. O segundo volume da obra foi lançado três anos depois.

Jacob e Wilhelm Grimm nasceram na Alemanha em 1785 e 1786, respectivamente, em uma família de nove irmãos. Os dois pesquisadores tiveram a ideia de registrar as histórias contadas pela população das regiões germânicas com o propósito de preservar a tradição oral de seu país. Contando com a colaboração das pessoas, a dupla recolheu cerca de 200 contos, dez lendas e 600 cantigas folclóricas entre outros. As histórias eram contadas para as crianças pelos mais velhos, passando de geração para geração, baseadas na memória dos contadores. A maior parte dos contos escritos pelos irmãos Grimm foi contada por Dorotea Viehman, uma idosa do povoado de Kassel, no qual a família Grimm viveu por três décadas e onde foram coletadas as histórias.

O resultado incentivou outros escritores a registrarem em livros as histórias contadas em seus países, como no Brasil. De acordo com Ana Maria Machado em sua monografia, premiada pelo Instituto Goethe, em 1986, no concurso comemorativo do bicentenário dos irmãos Grimm e publicada no livro *Silenciosa Algararra: reflexões sobre livros e*



práticas de leitura, de sua autoria, publicado pela editora Companhia das Letrinhas, a escritora cita nomes como Guimarães Rosa, Sílvio Romero e Monteiro Lobato como exemplos de autores que resgataram num trabalho de suma importância a cultura brasileira. “Por isso, mesmo sem ter as qualidades de estilista de Wilhelm Grimm, que soube reinventar a linguagem do povo sem imitá-la, numa língua viva mas limpa e depurada, nosso Sílvio Romero teve o grande mérito de perceber a importância do imenso tesouro que era o conto popular brasileiro, e nele coletar um bom número de exemplos. Tal iniciativa pioneira foi fecunda e permitiu numerosos trabalhos posteriores complementares. Seja no delicioso recontar que Monteiro Lobato fez em seu *Histórias de Tia Nastácia*, seja na minuciosa análise e classificação que Câmara Cascudo empreendeu do conto popular, a partir, em grande parte, do material coletado por Romero.” (pag. 127).

No ano passado, como parte das comemorações o bicentenário da famosa publicação de contos dos irmãos Grimm, o Museu dos Irmãos Grimm e a Sociedade dos Irmãos Grimm (Kassel/Alemanha) organizaram a exposição *Os irmãos Grimm – vida e obra*. A mostra retratou o percurso deles e a repercussão inter-

nacional da obra, especialmente em Portugal. Apresentada nas cidades de Coimbra e Lisboa, a mostra contou com o patrocínio da Associação Portuguesa de Estudos Germanísticos, do Centro de Investigação em Estudos Germanísticos, do Instituto Goethe, da Fundação Marion Ehrhardt, da Universidade de Aveiro e da Embaixada da Alemanha em Lisboa.

Maria Tereza Cortez, do departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro - Portugal, afirma, que a partir da primeira tradução do livro *Kinder – und Hausmärchen* para a língua inglesa é que começou a seleção dos contos e a publicação em livros infantis, imortalizando histórias como *Branca de Neve*, *Gata Borralheira*, *Bela Adormecida*, *Gato de Botas*, *Chapeuzinho Vermelho* entre muitos outros. Em 1937, *Branca de Neve* foi a primeira adaptação de Walt Disney para o cinema de um dos contos dos Grimm.

O bicentenário do primeiro livro dos Grimm foi celebrado no Brasil com o lançamento de novas edições de livros contendo contos escritos por eles, como por exemplo: *Chapeuzinho Vermelho* (Companhia das Letrinhas), *A Bela e a Fera* (Editora Caramelo), *O Gato de Botas* (Editora Moderna) e *Contos de Grimm* (Editora Ática).

Em outubro de 2012, o caderno *Verso e Prosa* do jornal *O Globo* publicou uma matéria sobre um dos maiores xilogravuristas do país: o pernambucano José Francisco Borges, conhecido por J. Borges. Segundo a reportagem de Letícia Lins, ele foi escolhido para ilustrar os dois volumes dos *Contos maravilhosos infantis e domésticos*, uma edição especial da Cosac Naify para celebrar o bicentenário da obra dos Grimm. “Para Borges, de

77 anos, a tarefa não ficou muito distante do universo mágico dos folhetos de cordel que povoaram sua infância (Bezerros/PE) e lhe ensinaram a leitura, rima e a métrica.” De acordo com a repórter, o Memorial J.Borges, em Bezerros, construído por ele para perpetuar o seu trabalho, evidência a escolha do artista para ilustrar a obra dos Grimm. “as paredes são cobertas por suas ilustrações fantásticas, de cavalos alados e peixes voadores ou com pernas, de sapos de chifres e sereias no sertão, de cavaleiros en-

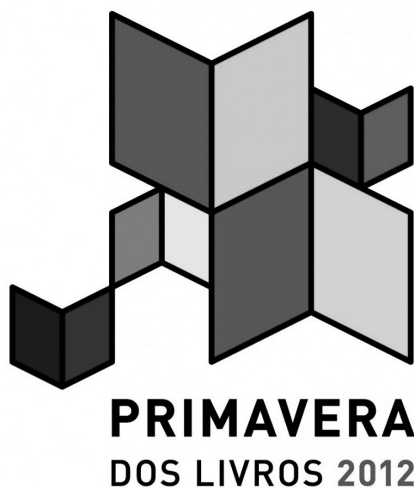
cantados e fadas a príncipes sertanejos.”

Segundo o site da Cosac Naify, o pernambucano J. Borges conseguiu captar o maravilhoso dos textos e as metamorfoses da história por meio da xilogravura. Muito diferente das ilustrações tradicionais das obras dos irmãos Grimm, o traço do cordelista abraça com naturalidade e humor a excentricidade e o maravilhoso da narrativa. Escritores brasileiros de re-

nome como Monteiro Lobato, Ana Maria Machado e Walcyr Carrasco traduziram e/ou adaptaram alguns dos contos de Grimm, assim como os ilustradores Suppa, Ricardo Leite, Mariângela Haddad, Cláudia Scatamacchia e Tatiana Belinky deram traços às histórias.

A FNLIJ possui diversas obras dos Grimm em seu acervo, disponíveis para pesquisa. Consulte os títulos no site www.fnlij.org.br

Primavera dos Livros 2012 - RJ



Organizada pela Liga Brasileira de Editores – LIBRE, a 12ª Primavera dos Livros do Rio de Janeiro ocorreu no jardim do Museu da República, Zona Sul da cidade, entre os dias 27 e 30 de setembro de 2012. O francês Roger Chartier, um dos reconhecidos historiadores da atualidade, foi o convidado internacional.

O evento contou com a presença de editoras independentes de várias cidades brasileiras. Este ano o tema foi *Rio: patrimônio e plataforma cultural do país*, e o homenageado foi o economista e bibliófilo Carlos Lessa, responsável por uma das maiores bibliotecas privada do Brasil.

No dia 27 de setembro, na Tenda dos Professores, realizou-se o

Encontro Anual dos Professores de Sala de Leitura e Bibliotecários. A mesa de abertura foi composta pela secretária municipal de Educação do Rio de Janeiro, Claudia Costin, o presidente da LIBRE, Haroldo Carevolo e a diretora do Museu da República, Magaly Cabral. Em seguida, Chartier proferiu em português a palestra sobre *Do livro à tela: ruptura, continuidade ou complementaridade?*. Em seguida, respondeu as perguntas de uma plateia interessada.

À tarde, no mesmo local, houve o Painel Escolas de Leitores, mediado por Simone Monteiro, diretora da Divisão de Mídia e Educação SME-RJ, com a presença da secretária geral da FNLIJ, Elizabeth Serra e os representantes das sete escolas que venceram o 2º Concurso Escola de Leitores, promovido pelo Instituto C&A. São eles: Solange Andrade e Andrei Alonso (CIEP Armindo Marcílio Doutel de Andrade), Eliane Machado Pimenta e Vânia Lucia Machado de Feu (CIEP Oswald de Andrade), Rosa Maria Coelho e Lilian dos Santos de Mello Gonçalves (E.M. Barão da Taquara), Solange Braga de Oliveira e Aline Santos de Lima (E.M. Maranhão), Ivane Silva Sales e Angela Aparecida Pereira (E.M.

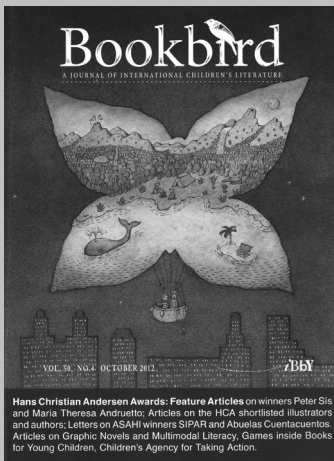
Princesa Isabel), Regina Celi Pedro Fidalgo Blanco e Ivanete de Oliveira Santos (E.M. Rio Grande do Norte) e a Martha Maria Gomes e Bárbara Portilho (E.M. Rivadávia Corrêa).

Simultaneamente foi exibido no cinema do Museu da República o documentário *A palavra conta*, de Duto Sperry, produzido pelo Movimento por um Brasil Literário - MBL, seguido de um debate com Marisa Borba, membro do Conselho Diretor da FNLIJ, representando o MBL. O público formado por professores da rede municipal, lotou o local. O encontro durou cerca de uma hora entre a projeção e o bate-papo.

Nos quatro dias da Primavera dos Livros 2012 o jardim do Museu da República serviu de cenário para as tendas montadas onde ocorreram encontros, seminários, bate-papos com autores, performance de ilustradores, lançamentos de livros e a feira de livros com a presença de aproximadamente 85 editoras.

Leia mais sobre o evento no site www.primaveradoslivros.com.br





A edição de outubro de 2012 da revista Bookbird, produzida pelo IBBY, publicou diversos artigos sobre a obra de alguns dos autores finalistas ao Prêmio Hans Christian Andersen 2012. Entre eles, está um texto de Samantha Christensen e Erin Peters intitulado *Roger Mello: Time and transformations*, descrevendo a trajetória do brasileiro Roger Mello, duas vezes finalista ao prêmio, na categoria ilustrador.

Samantha Christensen é aluna da faculdade de Inglês e Filmes da Universidade de Alberta (Canadá). Suas áreas de interesses incluem estudos sobre a mulher e sobre a literatura infantil do século XIX e Erin Peters é aluna do programa científico de Biblioteca e Informação da Universidade British Columbia (Canadá), onde pesquisa sobre prêmios da literatura infantil. É com satisfação que publicamos o artigo, traduzido por Luciana Branquinho.

Roger Mello: Tempo e Transformações

Como ilustrador, escritor e dramaturgo, Roger Mello trouxe encantamento para crianças e adultos, ilustrando mais de cem títulos, sendo também o autor de vinte desses livros. Nascido no Brasil em 1965, Roger Mello cresceu apaixonado pela leitura, escrita e desenho. Suas ilustrações são caminhos para explorar a história e a cultura do Brasil. A força motriz por trás do trabalho de Roger Mello é a sua necessidade de dizer algo, contar uma história. Ele consegue isso sem se impor ou dar lições de moral. Ele não subestima a capacidade cognitiva das crianças de reconhecer fenômenos culturais através das imagens. Suas ilustrações ativam o imaginário infantil ao longo das histórias (Palavras e Imagens de Roger Mello). Viagens e descobertas são importantes aspectos da expressão artística de Roger Mello. Suas ilustrações com grande conteúdo cultural e geográfico refletem sua paixão pelo folclore e pelas produções culturais e pela exploração de novos mundos. Incorporado a várias famosas ilustrações de Roger está o conteúdo cultural que permite aos seus jovens observadores realizarem fugas para terras e civilizações desconhecidas. As crianças podem interagir com sua própria cultura e com a de outras crianças leitoras ao redor do mundo através das ilustrações dos livros de história. As imagens, que são ao mesmo tempo exóticas e relacionadas entre si,



As an illustrator, writer, and playwright, Roger Mello has brought delight to children and adults alike, illustrating over one hundred titles, and writing twenty of them himself. Born in Brazil in 1965, Roger Mello grew up with a love of reading, drawing, and writing. His illustrations provide avenues to explore the history and culture of Brazil. The driving force behind Roger Mello's work is the need to tell a story, and he satisfies this need without imposing an agenda or attempting to moralize or teaching a lesson. He does not underestimate a child's ability to recognize and decode cultural phenomena in images, and his illustrations allow the child to be guided through stories by their imaginations ("Imágenes y palabras de Roger Mello y Graça Lima [Pictures and Words by Roger Mello]"). Travel and discovery are important aspects of Mello's artistic expression. The culturally and geographically rich content of his illustrations reflect his passion for folklore and other cultural production, and for worldly exploration. Embedded within many of Mello's celebrated illustrations is identifiable cultural content, allowing his young viewers to make imagination-fueled escapes to unknown lands and civilizations. Young children can develop relationships with both their own cultures and those of other child-readers around the world through illustrated storybooks; exotic yet relatable images encourage children to immerse themselves in social experience and differing ways of life, establishing a respectful and appreciative understanding of other cultures. This essay explores the recognizable historical and cultural aspects of Roger Mello's

© 2012 BY BOOKBIRD, INC.

Roger Mello: Time and Transformations

by SAMANTHA CHRISTENSEN
and ERIN PETERS



Samantha Christensen is graduate student in the Department of English and Film Studies of the University of Alberta. Her research interests involve women and nineteenth-century children's literature.



Erin Peters is a student in the Master's of Library and Information Science program at the University of British Columbia, where she researches children's book awards.

encorajam as crianças a conhecerem novas experiências sociais e diferentes modos de vida, desenvolvendo respeito e apreço por diferentes culturas. Este texto vem salientar o já conhecido aspecto histórico e cultural das ilustrações para crianças de Roger, bem como os traços de influências internacionais em sua arte de inclusão

cultural para os jovens leitores.

Em 2012, em entrevista com Gabriela Romeu, Roger fala da importância de cultivar o interesse das crianças pela literatura e pela contação de histórias. Ele encoraja o senso de respeito e confiança nas habilidades das crianças de entender e de se embrenhar

no imaginário cultural e coloca responsabilidade em seus jovens observadores para eles pensarem criticamente sobre o conteúdo cultural implícito e para formularem questionamentos baseados em seus próprios insights. O seu livro de ilustrações *A flor do lado de lá* conta a história de uma anta a procura de uma flor particularmente deliciosa, mas para encontrá-la deverá superar vários obstáculos naturais. *A flor do lado de lá* é um livro de ilustrações sem palavras que leva a criança leitora a conhecer e reconhecer a fauna e flora brasileiras e que permite que a criança questione e pense criticamente sobre a jornada da anta. Roger observa que fora do Brasil livros de imagens são entendidos como livros de histórias com ilustrações, mas que no Brasil, livros de imagens são compostos apenas de ilustrações, se os livros de imagens tiverem palavras são chamados de livros ilustrados. Como ele sugere na entrevista, “um livro sem palavras não traz respostas, mas perguntas” e notadamente ao incorporar animais, vegetação e material cultural em suas histórias, ele lança o seu leitor numa experiência brasileira. *A flor do lado de lá* é um livro sem palavras, portanto pode ser apropriado por crianças de todo o mundo, mas como Roger publicou-o inicialmente em português para o público jovem do Brasil, as crianças brasileiras estão mais aptas a identificar as ilustrações da vida selvagem da América do Sul de Roger. Contudo, como estimula que seus pequenos leitores-observadores a desenvolverem a sua própria compreensão das ilustrações e a observar entorno dos personagens e tem a maestria de criar imagens relacionáveis a todas as culturas, Roger consegue cativar e aproximar seus leitores-observadores de qualquer parte do mundo.

Além de representar aspectos da geografia e da natureza com profundo conhecimento e respeito aos detalhes, Roger também mostra um grande apreço pelo folclore identificado em sua arte. Suas ilustrações apresentam um profundo significado sobre assuntos locais e de identidade

nacional, e mesmos os seus desenhos, frequentemente acompanhados por texto, não necessitam de explicação textual para passarem sua mensagem. Na ilustração de *Jorge da Capadócia*, Roger traz a figura folclórica de São Jorge em um poema que desperta o imaginário das crianças. O poema descreve a famosa batalha de São Jorge em um estilo infantil e traz a figura de uma criança vestida e armada como São Jorge. O uso de Roger das cores, texturas e elementos culturais evoca uma experiência brasileira única e incorpora aspectos da cultura contemporânea do Brasil, mesmo quando narrando contos históricos e tradicionais. Em *Jorge da Capadócia*, o olhar do leitor viaja através de ricas cores no dragão, na crina do cavalo, no olhar determinado de Jorge e é absorvido pelo céu de uma noite estrelada no seu escudo. Este escudo é o ponto central da gravura e relembra ao leitor-observador as possibilidades imaginárias do poema. Possibilidades estas que dão às crianças o interesse por sua cultura. Roger é um mestre no uso das cores e dá às suas ilustrações a qualidade de serem como um sonho. Azuis, amarelos e verdes incorporados dão à cena uma característica tipicamente brasileira, enquanto a bola de futebol sugere uma situação de imaginação de uma criança. O poema em si parece retratar um momento de brincadeira infantil e a bola de futebol remete o observador a um momento de diversão infantil, porém com traços de um Brasil contemporâneo. Esta imagem é totalmente relacionada às crianças ao mesmo tempo em que o futebol é um importante aspecto da infância no Brasil e de envolvimento cultural, a bola de futebol é um objeto mundialmente reconhecido. Esta imagem, em um certo aspecto, está relacionada a todas as crianças do mundo, vindas de todas as culturas. O ilustrador usa materiais para levar a todos os seus leitores-observadores mirins a cultura brasileira conseguindo, porém, ao mesmo tempo alcançar uma audiência universal através da trama que ele faz com todas as culturas existentes.

O interesse cultural de Roger Mello não está simplesmente limitado ao Brasil, apresentar um vasto interesse na cultura e na maneira de viver de outros povos é um importante aspecto de sua carreira. Em entrevista, ele diz que viajar é uma arte por si só e que sua paixão em descobrir culturas e rituais desconhecidos alimenta sua expressão artística. Ele está ciente e é ativista de assuntos internacionais, especialmente em termos de impacto pessoal e resposta emocional para questões políticas. Em *Zubair e os Labirintos*, Roger conta uma história emocionante sobre a vida de uma criança em Bagdá em 2003. Através de um texto eloquente e com imagens ricas e provocativas, Roger é capaz de trazer para o universo infantil assuntos de adultos, além de criar um cenário enriquecido pela experiência iraquiana. Zubair precisa navegar pelo labirinto em que sua vida se transformou e, ao longo da aventura, o leitor mirim vai se aprofundado na história e é capaz de descobrir os mistérios do livro e a usar a lógica intrincada das ilustrações de Roger para se aproximar do garoto iraquiano. O ilustrador usa de cores ricas, como amarelos, laranjas e verdes na capa, que se remetem à tradicional arte de tapeçaria do Iraque e com toques de cubismo, o que captura o sentimento de medo e de melancolia encontrados nessa nação. A guerra do Iraque, suas rebeliões e outras consequências são realmente assuntos de adultos, o autor assume os riscos de revelá-los para seus pequenos leitores, confiando na capacidade de seu público em reconhecer e tirar valiosas lições de suas imagens. Ele novamente deixa um grande número de imagens para serem decifradas pelos leitores-observadores e coloca uma quantidade de mistério e ambiguidade em suas ilustrações. Roger respeita seu público jovem e mantém o poder da imaginação em seus trabalhos, mesmo quando ele explora assuntos internacionais de conturbações e crises políticas. Porém, nem só de crises vive Roger, que também se foca na beleza e se aprofunda em aspectos significativos da cultura internacional. Ele acredita que a paz mundial poderá ser atingida

através da Biblioteca internacional para crianças de Munique e gosta muito da capacidade da biblioteca de integrar conteúdos culturais de todo o mundo, ao mesmo tempo, que convida as crianças a aprenderem e a discutirem sobre culturas que, de outra forma, não teriam contato.

Assim como a Biblioteca, Roger desperta o interesse e a curiosidade das crianças leitora pela viagem ao redor do mundo. Através de seus contos instigantes com suas ilustrações incrivelmente coloridas, ele encoraja seus jovens leitores a explorar o que eles não conhecem e fornece uma grande e extensiva compreensão cultural. *Maria Teresa*, um dos livros de ilustrações mais populares de Roger Mello, narra a história de um barco com uma carranca na proa que viaja Rio São Francisco abaixo. Enquanto Maria Teresa permanece em seu país de origem, Roger defende a viagem e a exploração cultural mantendo um

mistério e senso de aventura através da narração. Com calor, cores brilhantes os sentidos infantis são constantemente estimulados e Roger desperta a curiosidade pela jornada de Maria Teresa a novos territórios. Ignorando regras de perspectiva, tamanho e escala enquanto continuamente incorpora cores fantásticas, vai criando uma fantasia baseada em viagens e exploração.

As ilustrações para crianças de Roger são inovadoras e inclusivas e suas habilidades de incorporar conteúdo cultural em suas imagens promovem relações tolerantes e de respeito entre os indivíduos de diferentes culturas e tradições. Por realmente acreditar que viagens são uma arte por si só, Roger Mello desperta o interesse por culturas estrangeiras e por formas de arte tradicionais, o que afeta a visão da criança-leitora desde tenra idade. Ilustrações como as encontradas em *A flor do lado de lá*, *Jorge Capadócia*,

Zubair e os labirintos e *Maria Teresa* estimulam a curiosidade em matérias culturais, sendo pela do Brasil ou por qualquer outra, e continua a exercer um papel importante nas vidas dos jovens leitores. Com sua capacidade de ilustrar e seu respeito pela infância, podemos esperar muito em breve ver o trabalho de Roger Mello publicado e traduzido por todo o mundo.

A *Revista Bookbird* é uma publicação trimestral, em forma de revista, produzida pelo *International Board on Books for Young People - IBBY* - que trata da literatura infantil no mundo, promovendo debates, por meio de artigos e reportagens escritos por autores internacionais.

A Biblioteca FNLIJ possui diversos exemplares da *Bookbird* para pesquisadores de literatura infantil e juvenil. Caso o leitor queira ser um assinante da revista *Bookbird*, pode fazer através do site www.press.jhu.edu/journals

Livro de Nelson Cruz em Portugal

O livro *Alice no telhado*, de Nelson Cruz foi o único representante brasileiro dentre os 21 convidados pela dupla de especialistas em ilustração, os portugueses Ju Godinho e Eduardo Filipe, a participar da exposição comemorativa dos 150 anos do livro *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll.

A mostra *Tea with Alice – Chá com Alice*, apoiada pela Fundação Gulbenkian, do Reino Unido, apresenta cerca de 100 ilustrações originais de algumas edições do livro, está em Portugal, depois de ter sido apresentada no Museu de História, em Oxford, Inglaterra.

A exposição *Tea with Alice – Chá com Alice* mostra, por meio da visão de cada ilustrador, episódios e personagens recriados sob diversas influências culturais, descobrindo novas interpretações para célebres cenas guardadas na memória do leitor (a). Um catálogo e os livros originais completam a mostra.

A FNLIJ contemplou o livro *Alice no telhado*, de Nelson Cruz, da Edições SM, com o selo Altamente Recomendável FNLIJ 2012 – Produção 2011 e para o Catálogo de Bolonha 2012. A Biblioteca FNLIJ disponibiliza a obra para pesquisa.



EU QUERO MINHA BIBLIOTECA CAMPAÑA PELA EFETIVIDADE DA **LEI 12.244/10**

TODAS AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS E PRIVADAS DO BRASIL DEVERÃO POSSUIR BIBLIOTECA ATÉ 2020. ESSE AGORA É UM DIREITO GARANTIDO POR LEI.

Saiba mais em:

WWW.EUQUEROMINHABIBLIOTECA.ORG.BR

Participe!

Concursos FNLIJ 2013



FNLIJ
DESDE 1968

Estão abertas as inscrições para os Concursos FNLIJ, promovidos anualmente, com o propósito de incentivar os projetos e a produção literária para crianças e jovens. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 31 de março de 2012.

O 18º Concurso FNLIJ - *Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil*, tem como objetivos: identificar e dar publicidade aos diversos programas de incentivo à leitura junto aos públicos infantil e juvenil já existentes no Brasil, buscando conhecer quem, como e com que dificuldades, soluções e metas lidam as pessoas, físicas e/ou jurídicas, responsáveis por estes programas; estimular o desenvolvimento de novos programas como os mencionados no item anterior; e, com isto, gerar subsídios técnico-científicos para o desenvolvimento de políticas, públicas ou privadas, de incentivo à leitura no Brasil. Poderão inscrever-se pessoas físicas ou jurídicas, de forma individual ou coletiva.

O 12º Concurso FNLIJ *Leia Comigo!* possui duas categorias: Relato em forma de ficção, cujo tema seja uma situação de leitura compartilhada e Relato de uma situação real, com a apresentação da leitura compartilhada entre adultos e crianças e/ou jovens. A FNLIJ tem procurado incentivar nas famílias o interesse pela leitura, acreditando que o adulto é, efetivamente, o mediador desse interesse da criança e do jovem pelos livros. Poderão participar adultos brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil.

Para o 10º Concurso FNLIJ/INBRAPI - *Tamoios de Textos de Escritores Indígenas*, poderão participar indígenas adultos brasileiros residentes no Brasil, que tiverem sua filiação indígena apresentada. O texto inscrito deve ser inédito e fruto de uma produção literária para o público de crianças e/ou jovens, podendo ser de autoria coletiva.

O 10º Concurso FNLIJ Curumim - *Leitura de Obras de Escritores*

Indígenas é dirigido aos professores e educadores brasileiros residentes no Brasil que estejam vinculados a uma escola ou instituição. O texto inscrito deve ser fruto de um trabalho de leitura dos livros de literatura para crianças e jovens de autoria de escritores indígenas. A FNLIJ apresenta uma sugestão de obras de autores indígenas, feita em parceria com o escritor Daniel Munduruku, para a pesquisa e o trabalho dos professores. Além dessas, poderão ser trabalhadas outras obras de autoria indígena, que não foram contempladas na lista sugerida.

Os vencedores terão os seus trabalhos publicados no Notícias e serão agraciados com um acervo de livros selecionados pela FNLIJ. Os regulamentos dos quatro Concursos FNLIJ se encontram disponíveis no site www.fnlij.org.br.

Divulgue! Participe!



movimento por um Brasil literário

m **B** *Brasil* *lit*

Sylvia Orthof: do teatro para a literatura

No dia 03 de setembro de 2012, a escritora Sylvia Orthof completaria 80 anos de nascimento.

Para homenageá-la, a editora Rovellev organizou o Seminário *A viagem de um barquinho - Sylvia Orthof: do teatro para a literatura*, realizado nos dias 24 a 26 de setembro, no auditório da editora, no Rio de Janeiro. Foram três dias nos quais escritores, atores, ilustradores, parentes e amigos (re) lembraram o trabalho e o jeito de conduzir a vida de Sylvia Orthof. Os presentes tiveram a oportunidade de visitar a exposição da autora realizada pela editora, como parte das comemorações. Marisa Borba e Elizabeth Serra, membro do Conselho Diretor e secretária geral, respectivamente, representaram a FNLIJ na solenidade e no coquetel oferecido pela editora aos convidados.

Pedimos ao escritor Luiz Raul Machado, um dos convidados do seminário para escrever sobre a escritora e o evento:

“Se não tivesse partido há 15 anos, Sylvia Orthof teria feito em setembro passado, 80 anos. Para comemorar a data e as reedições de seus livros, a editora Rovellev (já com 12 títulos da autora) realizou entre 24 e 26 de setembro o Seminário Sylvia Orthof: a viagem de um barquinho, do teatro para a literatura. Foram encontros emocionantes com a vida e a obra de uma escritora que é sinônimo de alegria na literatura para crianças no Brasil.

No painel 1, Maria Isabel Iorio (tese e site), Zé Zuca (histórias, música e teatro), Gustavo Barbosa (primeiro editor) e Rosa Amanda Strausz (escritora). No painel 2, José Luiz Prado (editor), Laura Sandroni (crítica), Luiz Raul Machado (poesia) e Graça Lima (ilustradora). No painel 3, Ricardo Benevides (transgressão), Ninfa Parreiras (simbolismo), Mário Feijó (adaptações) e Leo Cunha (humor). No painel 4, os ilustradores das



novas edições Christiane Mello, Renato Alarcão, Ivan Zigg e Marília Pirillo. No painel 5, Fernando Vianna (ator), Mariana Rosa (neta de Sylvia, professora) e Gê Orthof (filho e ilustrador). A Rovellev pretende disponibilizar o material gravado no seminário.

Todos os painéis foram encerrados com a apresentação da Companhia Teatro do Livro Aberto, grupo criado e dirigido por Sylvia, com textos e músicas contando um pouco da trajetória de Sylvia. No dia 26, uma celebração com Fanny Abramovich (escritora e grande amiga), Gê e Claudia Orthof (filhos) e a fala emo-

cionante de Sofia (neta), que só conheceu a avó através de relatos e dos livros. Na ocasião, houve a abertura festiva de uma exposição com fotos e objetos da escritora, que vão ter lugar permanente numa sala da editora. Durante o seminário foi anunciada a publicação de inéditos de Sylvia, além das reedições com novas ilustrações. Além dos títulos da Rovellev, a Nova Fronteira está lançando novas edições de Uxa, ora fada ora bruxa, Se as coisas fossem mães e outros clássicos. Uma comemoração à altura da importância de Sylvia Orthof”.

A partir do dia 18 de fevereiro estará aberta ao público, na sede da editora Rovellev, uma exposição apresentando o acervo pessoal de Sylvia Orthof. São pertences, como sua segunda máquina de escrever, quadros pintados por ela e por seu pai, bonecos e cartazes produzidos por Sylvia e Tato, fotos, dentre muitos outros itens. As visitas serão guiadas e previamente agendadas pelo telefone (21) 2206-3500. Leia mais no site: www.rovellev.com.br

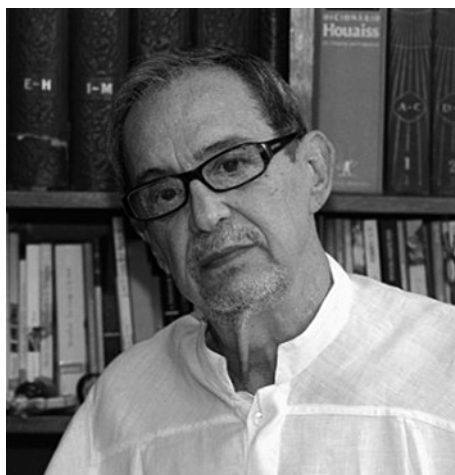


A exposição montada na sede da Editora Rovellev.

Um ano sem Bartolomeu Campos de Queirós

No dia 16 de janeiro, completa um ano que o escritor, educador, autor do manifesto do Movimento por um Brasil Literário, Bartolomeu Campos de Queirós nos deixou. A saudade e o vazio do poeta ainda são enormes, mas aos poucos percebemos que o seu ideal de militante literário cresce a cada dia. Mesmo sem Bartolomeu, o seu nome tem batizado espaços de leituras e bibliotecas, como a recém-inaugurada Sala de Leitura Bartolomeu Campos de Queirós, na Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA- na cidade de Santarém, organizada pelo professor e votante FNLIJ, Luiz Percival Leme de Brito.

As homenagens e reconhecimentos de sua obra foram muitos ao longo do ano. Um dos fatos marcantes em 2012 foi a conquista do Prêmio de Literatura



do Governo de São Paulo, pelo livro *Vermelho Amargo*.

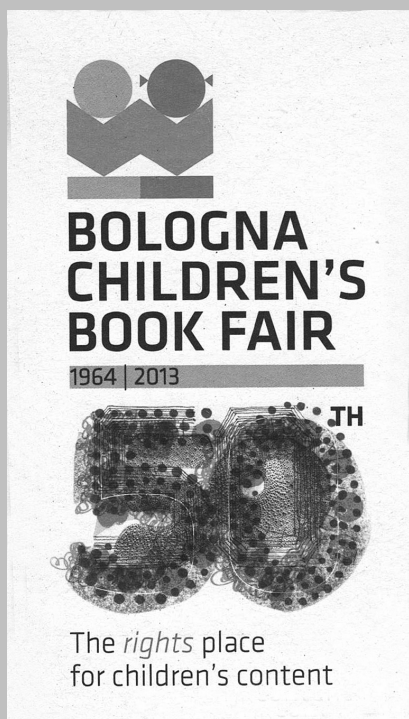
Recentemente foi inaugurada a Associação Cultural Bartolomeu Campos de Queirós - ACBCQ, sediada na Casa de Cultura Dona Pepita, Praça Alexandre Maciel, 86, sede da Secretaria Municipal de Cultura de Papagaios – Minas Gerais

– terra eleita do autor.

O acervo de móveis, livros, documentos, objetos de decoração e de coleção doados pela família é grande. Rosinha Filgueiras, secretária de Educação e Cultura, Maria das Graças Queirós Seabra e Juliana Queirós Seabra, respectivamente irmã e sobrinha do escritor, trataram do acervo e reproduziram ambientes do autor, como a sala e o escritório.

A ideia é de um local aberto ao público, com a exposição dos objetos pessoais, publicações sobre o autor, realização de seminários e oficinas, além de um acervo itinerante são partes de um projeto que o próprio Bartolomeu iniciou junto ao Governo de Minas Gerais. Ao lado da ACBCQ será inaugurado o Teatro Bartolomeu Campos de Queirós.

Feira de Bolonha 2013 – 50 anos



A maior feira de livros para crianças, a Feira de Bolonha, comemora cinquenta edições em 2013 (1964 – 2013). A FNLIJ já confirmou presença e está em fase de finalização do Catálogo FNLIJ 2013, preparado anualmente para o evento. A publicação traz uma entrevista com Laura Sandroni, fundadora da FNLIJ, contando um pouco da trajetória dos 45 anos da instituição, a relação com o IBBY e a presença no evento. A capa é uma ilustração de Angela-Lago.

Os livros escolhidos serão expostos no estande organizado pela FNLIJ, que conta com a participação de algumas editoras de LIJ, da Câmara Brasileira do Livro e da Fundação Biblioteca Nacional. Ao fim da Feira de Bolonha os livros são doados à *Internationale Jungend Bibliothek* - Biblioteca Internacional da Juventude, de Munique, seção alemã do IBBY.

No próximo ano, o Brasil será o país homenageado da Feira e a FNLIJ estará comemorando 40 anos de presença, divulgando a literatura brasileira para crianças e jovens.

Brasil homenageado da Feira de Frankfurt

Este ano, o Brasil será o homenageado da Feira de Frankfurt, considerada a maior feira do mercado editorial do mundo, realizada anualmente no mês de outubro, na Alemanha. É a segunda vez que a cultura brasileira será o tema central.

Em 1994, o Brasil mostrou a sua variedade cultural e a literatura brasileira infantil e juvenil ganhou destaque no evento. A FNLIJ foi responsável pelo livro *O livro para crianças no Brasil*, uma edição bilíngue, apresentando os 36 escritores e 24 ilustradores selecionados pela instituição para a exposição *Uma festa para os olhos*, apresentada na *Kinder und Jugendbibliothek* – KiBi, além de incentivar os autores a viagem por conta própria para a Alemanha. Estiveram presentes 29 autores, alguns custeados pela editora Melhoramentos, que participaram de atividades com crianças, jovens, professores e bibliotecários alemães.

A presença brasileira na Feira de Frankfurt 2013 está sendo coordenada pela Fundação Biblioteca Nacional

– FBN – que convidou à FNLIJ para indicar dois autores de literatura infantil e juvenil brasileira para se juntarem à delegação brasileira que esteve no evento em outubro passado. Os nomes indicados pela instituição foram os de Marina Colasanti e Roger Mello.

Além dos dois autores de literatura infantil e juvenil, a comitiva brasileira era formada também pelos autores: Alberto Mussa, Luiz Ruffato, Cristovão Tezza, Andrea Del Fuego, Michel Laub, Milton Hatoum e João Paulo Cuenca. A ida do grupo a Frankfurt contou com o apoio do Ministério da Cultura, Fundação Biblioteca Nacional – FBN, Câmara Brasileira do Livro – CBL, Ministério das Relações Exteriores – MRE, Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEL e Brazilian Publisher (projeto de incentivo às exportações de livros brasileiros).

Com o apoio da Feira do Livro de Frankfurt, o IBBY organizou uma mesa-redonda para comemorar o prêmio Hans Christian Andersen – HCA-IBBY, tendo a láurea como



Marina Colasanti

tema central. Roger Mello, duas vezes finalista na categoria ilustrador do prêmio, participou, juntamente com Junko Yokota, ex-jurado do prêmio HCA, Wally de Doncker, ex-vice-presidente do IBBY, David Almond, vencedor do prêmio HCA escritor em 2010 e Miriam Gabriela Möllers, especialista em literatura para crianças e jovens, como mediadora. O evento aconteceu no dia 12 de outubro, como atividade do *Forum für Kinder - und Jugendmedien programme*.



Assista o pequeno clipe da mesa-redonda pelo link: <http://youtu.be/gG6jfgDgIEc>

Mesa-redonda do IbbY - Junko Yokota, Wally de Doncker, Miriam Gabriela Möllers, David Almond e Roger Mello.

Naumim Aizen (1940 – 2012)



O escritor e editor Naumim Aizen morreu no dia 20 de junho, aos 72 anos, porém somente em outubro a notícia foi divulgada. Junto com seu pai Adolfo, seu irmão Paulo Adolfo e Fernando Albagli, Naumim foi um dos diretores da Editora Brasil-América – Ebal, que durante muitos anos publicou no Brasil os melhores quadrinhos europeus, brasileiros e norte-americanos. Fundada em 1945, a Ebal foi soberana nas bancas no segmento de quadrinhos durante muito tempo, segundo os especialistas, graças à dedicação e ao carinho com os leitores da família

Aizen. No auge da falência da editora, ele doou todo o acervo, contendo originais e coleções inteiras, para a Biblioteca Nacional.

A editora Ebal foi parceira da FNLIJ na execução do projeto *Ciranda de Livros*, garantindo a linha de montagem dos kits e a distribuição deles por todo o país, inclusive em lugares de difícil acesso.

Naumim Aizen escreveu livros infantis, sendo premiado logo na estreia com a obra *Era uma vez duas avós*, ilustrações de Eliardo França, ed. Record, 2003 (Prêmio Jabuti de autor revelação 1980) e publicou textos sobre quadrinhos em diversos livros.

MANTENEDORES DA FNLIJ

A Girafa Editora Ltda; Abacate Editorial Ltda; Ação Social Claretiana; Artes e Ofício Editora Ltda; Autêntica Editora Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Berlendis Editores Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Callis Editora Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Ciranda Cultural Edit. e Dist. Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; Cosac Naify Edições Ltda; DCL - Difusão Cultural do Livro Ltda; Edelbra Ind. Gráfica e Editora Ltda; Edições Escala Educacional Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora Dedo de Prosa Ltda; Editora Dimensão Ltda; Editora do Brasil S/A; Editora FTD S/A; Editora Fundação Peirópolis Ltda; Editora GHV Ltda; Editora Globo S/A; Editora Guanabara Koogan S/A; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lafonte Ltda; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Alexandria Ltda; Editora Nova Fronteira S/A; Editora Objetiva Ltda; Editora Original Ltda; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Projeto Ltda; Editora Prumo Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rideel Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Shwarcz Ltda; Elementar Publicações e Editora Ltda; Fundação Cultural Casa de Lygia Bojunga Ltda; Geração Editorial Ltda; Girassol Brasil Edições Ltda; Gráfica Editora Stampa Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Imperial Novo Milênio Gráfica e Editora Ltda; Inst. Bras de Edições Pedagógicas -IBEP (RIO); Instituto Cultural Aletria Ltda; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Larousse do Brasil Participações Ltda; Livraria Martins Fontes Editora Ltda; Livros Studio Nobel Ltda; Manati Produções Editoriais Ltda; Marcos Pereira; Martins Editora Livraria Ltda; Livros Studio Nobel Ltda; Mazza Edições Ltda; Meneghetti Gráfica e Editora Ltda; Noovha América Editora Distrib. de Livro Ltda; Pallas Editora e Distribuidora Ltda; Paulinas - Pia Soc. Filhas de São Paulo; Paulus - Pia Soc. de São Paulo; Pinakothek Artes Ltda; Publibook Livros Papeis S/A – L&PM; Publicação Mercuryo Novo Tempo; PwC; RHJ Livros Ltda; Rovel Edições e comércio de Livros; Salamandra Editorial Ltda; Saraiva S/A Livreiros Editores Ltda; Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEL; Texto Editores Ltda; Uni Duni Editora de Livros Ltda; Universo dos Livros Editora Ltda; Verus Editora Ltda.

EXPEDIENTE - **Editor:** Elizabeth D'Angelo Serra • **Jornalista:** Claudia Duarte • **Diagramação:** Horacio Costa Design • **Revisão:** Anna Paula Ribeiro da Costa • **Fotolito e Impressão:** PwC • **Gestão:** FNLIJ 2011-2014 • **Conselho Curador:** Alfredo Gonçalves, Laura Sandroni, Silvia Negreiros, Suzana Sanson e Wander Soares. **Conselho Diretor:** Ana Ligia Medeiros, Isis Valéria (Presidente) e Marisa de Almeida Borba. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva. **Suplentes:** Anna Maria Rennhack, Jorge Carneiro e Regina Bilac Pinto. • **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Annete Baldi, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa e Silvia Gandelman • **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente o Notícias, em versão impressa.

telefone: 21 2262-9130
e-mail: fnlij@fnlij.org.br

www.fnlij.org.br

APOIO



Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@fnlij.org.br

IMPRESSO



Nesta edição da Biblioteca FNLIJ, encarte do Notícias 01/2013, estamos publicando a terceira relação de livros enviados pelas editoras para a 39ª Seleção Anual do Prêmio FNLIJ 2013 – Produção 2012 – até o dia 04 de outubro de 2012. Total de 285 livros.

All Print

Mas... e o zero? Ana Cristina Silva Abreu. Il. Shun

Ática

A ascensão dos Vesper. Rick Riordan, Peter Lerangis, Gordon Korman, Jude Watson. Trad. Clara Allain

O Ateneu. Raul Pompeia. Roteiro e arte de Marcello Quintanilha

O diário perdido de Pernambuco. Luis Eduardo Matta. Il. Mauro Souza

Evocação. Marcia Kupstas. Il. Adams Carvalho

O invencível Antônio e seu cavalinho de pau. Michele Iacocca. Il. Michele Iacocca

Os melhores inimigos: uma história das relações entre os Estados Unidos e o Oriente Médio: primeira parte: 1783-1953. Jean-Pierre Filiu e David B. Trad. Julia da Rosa Simões. Il. David. B.

O quinze. Raquel de Queiroz. Roteiro e arte de Shiko

Sem mais nem menos. Luís Dill. Il. Fido Nesti

Brinque-Book

Corina Curiosa e o maior buraco do mundo. Marie-Louise Gay. Trad. Gilda de Aquino. Il. Marie-Louise Gay.

O jornal. Patricia Auerbach

O maior, o mais perigoso e outros animais interessantes. Jozua Douglas. Trad. Arthur Diego van der Geest. Il. Loes Riphagen

Visitando um zoológico. Reina Ollivier. Trad. Arthur Diego van der Geest. Il. Madeleine van der Raad

Callis

Atrás do olho fechado. Alessandra Roscoe. Il. Camila Carrossine

Bichano. Tino Freitas

Brinquedos cantados. Mônica Simas e Vera Lúcia Dias. Il. Romont Willy

Intimidação. Lia Zatz e Gabriela Brioschi

O livro das bolhas de sabão. Tino Freitas

Numa tarde quente de verão. Tino Freitas

Pedófilos e maléficos. Lia Zatz e Gabriela Brioschi

Psssssssssssiu! Silvana Tavano. Il. Daniel Kondo

Que clima é este? Lia Zatz e Gabriela Brioschi

Sepé Tiaraju e a Guerra Guaranítica. Luís Rubira. Il. Sandro Andrade

Voo em português: uma viagem pelos países de língua portuguesa. Cristina Von. Il. Thiago Lopes

Caramelo

A Bela e a Fera. Ursula Jones. Il. Sarah Gibb

É meu! Rachel Bright. Trad. Mila Dezan

O espetáculo. Tatiana Belinky. Il. Mariana Newlands

Minha irmã é um ET. Rachel Bright. Trad. Alethea Batista

O que o papai faz? Rachel Bright. Trad. Alethea Batista

Claro Enigma

De olho em Mário de Andrade: uma descoberta intelectual e sentimental do Brasil. André Botelho

A Odisseia de Homero adaptada para jovens. Frederico Lourenço. Il. Richard de Luchi

Companhia das Letras

No restaurante submarino: contos fantásticos. Vários autores

O casamento da lua: contos de amor. Vários autores

A linguagem dos animais: contos e crônicas sobre bichos. Vários autores

Verso livre: poemas. Vários autores
Freud: uma biografia em quadrinhos. Corinne Maier. Trad. Sandra M. Stroparo. Il. Anne Simon

Cosac Naify

Lá em casa somos... Isabel Minhós Martins. Il. Madalena Matoso

Vovô. John Burningham. Trad. Claudio Alves Marcondes. Il. John Burningham

Edelbra

Um jardim de A a Z. Gláucia de Souza. Il. Taline Schubach

Um pomar de A a Z. Gláucia de Souza. Il. Taline Schubach

Inventando números. Gianni Rodari. Trad. Michele Iacocca. Il. Alessandro Sanna

O livro dos porquês. Gianni Rodari. Trad. Michele Iacocca. Il. Giulia Orecchia

Uma jornada para Deus. Louis Jensen. Trad. Eloísa Lemos Fochi. Il. Otto Dickmeiss

Com afeto e alfabeto. Dilan Camargo. Il. Jacobo Muñiz

O menino que não queria ser príncipe e outras histórias encantadas. Georgina Martins. Il. Laura Michell

Edições SM

O misterioso chá das nuvens. Mal Peet e Elspeth Graham. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Juan Wijngaard

Aisja. Peter van Oudheusden. Trad. Cristiano Zwiesele do Amaral. Il. Stefanie de Graef

Vincent van Gogh e as cores do vento. Chiara Lossani. Trad. Mauricio Santana Dias. Il. Octavia Monaco

O homem de água e sua fonte. Ivo Rosati. Trad. Denis Araki. Il. Gabriel Pacheco

Sem fôlego. Brian Selznick. Trad. Claudio Figueiredo. Il. Brian Selznick

A coisa perdida. Shaun Tan. Trad. Sérgio Marinho. Il. Shaun Tan

Rumo a Galápagos: uma semana no Pacífico. Laurie Krebs. Trad. Cláudia Ribeiro Mesquita e Heitor Ferraz Mello. Il. Grazia Restelli

Um passeio na Floresta Amazônica. Laurie Krebs. Trad. Cláudia Ribeiro Mesquita e Heitor Ferraz Mello. Il. Anne Wilson

No sobe e desce dos Andes. Laurie Krebs. Trad. Cláudia Ribeiro Mesquita e Heitor Ferraz Mello. Il. Aurélia Fronty

O dom da infância: memórias de um garoto africano. Baba Wagué Diakité. Trad. Marcos Bagno. Il. Baba Wagué Diakité

Sem rumo na selva. Monique Zepeda. Trad. Marcos Bagno

O coelho que não sabia gatês. Thiago Irley. Il. Orlandeli

Agora. Alain Serres. Trad. Marcos Bagno. Il. Olivier Talleg

Bumba-boi. Fabiana Ferreira Lopes
Festa da Taquara. Fabiana Ferreira Lopes

Formas e padrões na natureza. Org. Laure Maj. Trad. Fabio Weintraub

A máquina do poeta. Nelson Cruz. Il. Nelson Cruz

O nascimento: as crianças e o amor. Agnès Rosenstiehl. Trad. Lara Christina de Malimpensa

Mangas e bananas: conto de esperteza do folclore indonésio. Nathan Kumar Scott. Trad. Sérgio Marinho. Il. T. Balaji

Papai urso. Cecilia Eudave. Trad. Fabio Weintraub. Il. Jacobo Muñoz

Dunas de água. Javier Sobrino. Trad. Joana Autuori. Il. Alfonso Ruano

A sagrada folha da bananeira: conto de esperteza do folclore indonésio. Nathan Kumar Scott. Trad. Sérgio Marinho. Il. T. Balaji

É assim. Paloma Valdivia. Trad. Graziela R.S. Costa Pinto. Il. Paloma Valdivia

À esquerda, à direita. Jimmy Liao. Trad. Lin Jun e Cong Tangtang. Il. Jimmy Liao

Bichos da cidade. Heitor Ferraz Mello. Il. Beá Meira

Mário. Latifa Alaoni M. Trad. Fabio Weintraub. Il. Stéphane Poulin

A caminho de casa. Jairo Buitrago. Trad. Fabio Weintraub. Il. Rafael Yockteng

Esperando mamãe. Lee Tae-Jun. Trad. Yun Jung Im. Il. Kim Dong-seong

Um avô, sim. Nelson Ramos Castro. Trad. Cláudia Ribeiro Mesquita. Il. Ramón París

Numa e os nosquitos. Kurusa. Trad. Joana Autuori. Il. Isabel Ferrer

Nina e Rosário. Aguinaldo Gonçalves. Il. Renato Moriconi

Vamos ver o papai! Lawrence Schimel. Trad. Cláudia Ribeiro Mesquita. Il. Alba Marina Rivera

Onde as árvores cantam. Laura Gallego García. Trad. Paloma Vidal

Edur

Noé. Mirian S. Pires. Il. Gabriel Castilho e Rogério Simonetti

Escrita Fina

Maria Luiza e a banheirinha. Ivna Chedier Maluly. Il. Camila Carrossine

Clarice vê estrelas. Letícia Pires. Il. Kammal João

Formato

Cada macaco no seu galho. Anna Flora. Il. Cláudio Martins

Usando a cabeça. Luís Pimentel. Il. Gilberto Tomé

Geração

Milly, Molly e eu amo você. Gill Pittar. Trad. Tatiana Belinky e Ricardo Gouveia. Il. Cris Morrell

Milly, Molly e amigos especiais. Gill Pittar. Trad. Tatiana Belinky e Ricardo Gouveia. Il. Cris Morrell

Milly, Molly e Meg. Gill Pittar. Trad. Tatiana Belinky e Ricardo Gouveia. Il. Cris Morrell

Milly, Molly e as sementes de Jimmy. Gill Pittar. Trad. Tatiana Belinky e Ricardo Gouveia. Il. Cris Morrell

Milly, Molly socorrem os animais. Gill Pittar. Trad. Tatiana Belinky e Ricardo Gouveia. Il. Cris Morrell

Milly, Molly e papais diferentes. Gill Pittar. Trad. Tatiana Belinky e Ricardo Gouveia. Il. Cris Morrell

Milly, Molly e Melasno. Gill Pittar. Trad. Tatiana Belinky e Ricardo Gouveia. Il. Cris Morrell

Milly, Molly e o chapéu de sol. Gill Pittar. Trad. Tatiana Belinky e Ricardo Gouveia. Il. Cris Morrell

O leão e a joia. Wole Soyinka. Trad. William Lagos

Hitler: retrato de uma tirania. Fernando Jorge

A dolorosa raiz do micondó: poesia. Conceição Lima

Malícia. Chris Wooding. Trad. Lidia Luther. Il. Dan Chernett

O guardião. Daniel Polansky. Trad. Ricardo Gozzi

Branca de Neve. Irmãos Grimm. Trad. William Lagos. Il. Camille Rose Garcia

O pequeno príncipe pidão. Walther Moreira Santos. Il. Thiago Laurentino

Quem vai subir no trem do saci? Walther Moreira Santos. Il. Thiago Laurentino

No hospital de brinquedos. Domingos Pellegrini. Il. Cláudio Martins

E por que não? Maria Elisa Alves. Il. Cláudio Martins

Uma viagem inesquecível. Marta Reis. Il. Thais Linhares

Isa Rosa. Roberto Weigand. Il. Roberto Weigand

Globo

A árvore da família. David McPhail. Trad. Fernando Nuno

O bebê da cabeça aos pés. Victoria Adler. Trad. Rosemarie Ziegelmaier. Il. Hiroe Nakata

O cãozinho sem nome. Gabriel Chalita. Il. Mauricio de Sousa

Cores divertidas!: um livro interativo. Romero Britto. Trad. Rosemarie Ziegelmaier

Já sou grande! Olha o que sei fazer. Maria Carluccio. Trad. Silvana Salerno

Jeremias desenha um monstro. Peter McCarty. Trad. Rosemarie Ziegelmaier. Il. Peter Mc Carty

Graça

Aqui ou lá, onde está? Cláudia Motta. Il. Moacir Lourenço

De casa em casa. Cláudia Motta. Il. Morvan Neto

A rede e o anzol. Cláudia Motta. Il. Cláudia Motta

Jujuba

O casamento do rato com a filha do besouro. Rosinha. Il. Rosinha

Kalandraka

Quer ser meu amigo? Eric Carle. Trad. Janette Tavano. Il. Eric Carle

Kelps

Formigão Jorjão e sua turma. Ronan Tadeu de Mendonça. Il. Fróes

Lê

O submarino enferrujado. Walther Moreira Santos. Il. Thiago Laurentino

Leya

O ciclo do arroz. Cristina Quental e Mariana Magalhães. Il. Sandra Serra

O ciclo do leite. Cristina Quental e Mariana Magalhães. Il. Sandra Serra

O ciclo do ovo. Cristina Quental e Mariana Magalhães. Il. Sandra Serra

Como passa o tempo? Ana Vicente. Il. Madalena Matoso

As consultas do dr. Serafim e a bronquite da senhora Adriana. Rosário Alçada Araújo. Il. Afonso Cruz

O dia em que a barriga estourou. José Fanha. Il. Maria João Gromicho

O dia em que o mar desapareceu. José Fanha. Il. Maria João Gromicho

O dia em que a mata ardeu. José Fanha. Il. Maria João Gromicho

O elefante diferente que espantava toda a gente. Manuela Castro Neves. Il. Madalena Matoso

Esdrúxulas, graves e agudas, magrinhas e barrigudas. José Fanha. Il. Afonso Cruz

Eu quero saber: os alimentos. Graziela Marcolin de Freitas

Eu quero saber: o corpo humano. Miriam de Carvalho Abões

Eu quero saber: o meio ambiente. Graziela Marcolin de Freitas

Figuras figuronas. Maria Alberta Menéres. Il. Rui Truta

Guga e Léo em busca da poção fantástica. Roteiro. Shun Izumi. Arte Benson Chin, Breno Ferreira, Shun Izumi

O livro das adivinhas. António Mota. Il. Elsa Fernandes

O livro dos trava-línguas. António Mota. Il. Elsa Fernandes

A melhor motorista do mundo. António Mota. Il. Sandra Serra

O primeiro dia de escola. António Mota. Il. Paulo Galindro

O meu primeiro Fernando Pessoa. Manuela Júdice. Il. Pedro Proença

O meu primeiro livro. Pedro Reisinho. Il. Raquel Pinheiro

Onde acaba o arco-íris? Ana Vicente. Il. Madalena Matoso

Onde está o Mi? Ana Vicente. Il. Madalena Matoso

A zebra Zezé. A. Ventura. Il. Alberto Faria

Moderna

Contos de Andersen. Hans Christian Andersen. Recontados por Walcyr Carrasco. Il. Alexandre Rampazo

Eu, meu avô, a pipa e a guerra dos gatos. Sérgio Capparelli. Il. Amilcar Pinna

O marquês dinamarquês. Christiane Gribel. Il. Claudio Souza

A melhor banda do mundo. Tânia Alexandre Martinelli. Il. Marlon Tenório

A menina exagerada. Eliana Pougy. Il. Sonia Esplugas

A menina rabiscadeira. Eliana Pougy. Il. Sonia Esplugas

O menino barulhento. Eliana Pougy. Il. Sonia Esplugas

O menino irrequieto. Eliana Pougy. Il. Sonia Esplugas

Não é justo!: um livro para aprender a compartilhar. Sue Graves. Trad. Camila Aline Zanon. Il. Desideria Guicciardini

Não estou feliz!: um livro sobre a tristeza. Sue Graves. Trad. Camila Aline Zanon. Il. Desideria Guicciardini

Palhaçaria. Wagner Costa. Il. Al Stefano

Por que não posso?: um livro sobre regras. Sue Graves. Trad. Camila Aline Zanon. Il. Desideria Guicciardini

Que roupa legal! Ruth Walton. Trad. Camila Aline Zanon

Rimas juninas. César Obeid. Cerâmicas de Ana Souza. Fotografias de Luna Vicente.

Quando o sol encontra a lua. Renata Tufano. Il. Lúcia Hiratsuka

Que susto! um livro sobre o medo. Sue Graves. Trad. Camila Aline Zanon. Il. Desideria Guicciardini

A Rainha da Neve. Hans Christian Andersen. Recontado por Walcyr Carrasco. Il. Alexandre Rampazo

Uma rede de casas encantadas. Ana Maria Machado

Somos iguais mesmo sendo diferentes! Marcos Ribeiro. Il. Isabel de Paiva

Vamos brincar no parque? Ruth Walton. Trad. Camila Aline Zanon

Vamos fazer um bolo? Ruth Walton. Trad. Camila Aline Zanon

O zum-zum-zum das letras. Silvana Tavano. Il. Guto Lacaz

Nova Fronteira

50 poemas e um prefácio interessantíssimo. Mário de Andrade

A literatura na leitura da infância. Fátima Miguez. Il. Rui de Oliveira

A arte de cantar e contar histórias: narrativas orais e processos criativos. Bia Bedran

Histórias para jovens de todas as idades. Org. Laura Sandroni. Il. Allan Rabelo

Quando Maria encontrou João. Rui de Oliveira

O menino que foi ao Vento Norte. Bia Bedran. Il. Sandra Ronca

Ponto. Patricia Intriago. Trad. Janaína Senna

Mar de sonhos. Dennis Nolan. Il. Dennis Nolan

O rouxinol e outras histórias. Hans Christian Andersen. Adapt. Ana Maria Machado. Il. Vini Wolf

As frangas. Caio Fernando Abreu. Il. Suppa

O coração de Henry: um menino, seu coração e uma amiga do peito. Clarise Mericle Harper. Trad. Janaína Senna

Cantigamente. Leo Cunha. Il. Marilda Castanha e Nelson Cruz

Em boca fechada não entra estrela. Leo Cunha. Il. Roger Mello

Moça Lua e outras lendas. Walmir Ayala. Il. Simone Matias

Sapo Ivan e a piscina nova. Henfil. Il. Henfil

Sapo Ivan e a nuvem de chuva. Henfil. Il. Henfil

Sapo Ivan e a serpente. Henfil. Il. Henfil

Psui! Ivan e Marcello

Chifre em cabeça de cavalo. Luiz Raul Machado. Il. Ana Freitas

Jogo do bichim. Luiz Raul Machado. Il. Daniel Bueno

O palhaço de Deus. Luiz Raul Machado. Il. Salmo Dansa

Olha, um livro! Libby Gleeson. Trad. Viviane Diniz. Il. Freya Blackwood

Alice no País das Maravilhas. Jennifer Adams. Trad. Janaína Senna. Il. Alison Oliver

Romeu e Julieta. Jennifer Adams. Trad. Janaína Senna. Il. Alison Oliver

Orgulho e preconceito. Jennifer Adams. Trad. Janaína Senna. Il. Alison Oliver

Octavo

Histórias assim. Rudyard Kipling. Trad. Myriam Campello

Planeta

Alice. Lenice Gomes. Il. Nina Anderson

A bala perdida e o violino. Regina Gulla. Il. Andrea Ebert

Cadê o bicho, cadê? Elias José. Il. Érico Elias

Os diamantes fantasmagóricos. G.P. Taylor. Trad. Sonia Pinheiro

O diário de Dan: dane-se! Dan Kirchner. Trad. Clene Salles. Il. Yvon Wong

Ética para meu filho. Fernando Savater. Trad. Monica Stahel

Hunf! Quero, quero... porque quero! Graciela Repún. Trad. Clene Salles. Il. Viviana Garófoli

A importância da escolha. Fernando Savater. Trad. Paulo Anthero Barbosa

Jack o desenhista solidário. Jack Henderson. Trad. Luciano Machado. Il. Jack Henderson

Jardim de menino poeta. Maria Valéria Rezende. Il. Maurício Veneza

Lendas urbanas, 2. Jorge Tadeu. Il. Rodrigo Abraham

A nau dos insensatos. G.P. Taylor. Trad. Sonia Pinheiro

Operação Galápagos. Luciana Savaget

Política para meu filho. Fernando Savater. Trad. Eduardo Brandão

O pote mágico. Ferréz. Il. Rodrigo Abraham

Quando os bichos faziam cena: fábulas de Esopo adaptadas para o teatro. José Carlos Aragão. Il. Luciana Carvalho

O rei do baião: do nordeste para o mundo. Arievaldo Viana. Il. Jô Oliveira

Tela plana: crônica de um país telemaníaco. Leo Cunha. Il. Edith Derdyk

Tribo adolescente: sexo, namoro, camisinha, gravidez e outras dúvidas. Marcos Ribeiro e David Lucas

Ui! Que vergonha! Graciela Repún. Trad. Clene Salles. Il. Viviana Garófoli

Urgh! Não quero tomar banho! Graciela Repún. Trad. Clene Salles. Il. Viviana Garófoli

O valor de educar. Fernando Savater. Trad. Monica Stahel

Xii! Meu corpo está crescendo! Graciela Repún. Trad. Clene Salles. Il. Viviana Garófoli

Papirus

Luz e sombra. Nye Ribeiro. Il. Karen Elis

Rindo escondido. João Proteti

Positivo

Tempo de rosas. Tânia Alexandre Martinelli. Il. Rogério Borges

Alguém para amar a vida inteira. Roniwalter Jatobá. Il. Theo Szczepanski

Visita à baleia. Paulo Venturelli. Il. Nelson Cruz

Cocorico. Marisa Núñez. Trad. Léo Cunha. Il. Helga Bansch

A caixa de lembranças. Anna Castagnoli. Trad. Marcos Bagno. Il. Isabelle Arsenal

A princesa Maribel. Patacrúa. Trad. Leo Cunha. Il. Javier Solchaga

A máscara do leão. Margarita del Mazo. Trad. Adriano Messias. Il. Paloma Valdivia

A grande viagem. Anna Castagnoli. Trad. Maurício Santana Dias. Il. Gabriel Pacheco

Prumo

Nana. Roseana Murray. Il. Bebel Callage

Pulo do Gato

Cadê o pintinho? Márcia Leite. Il. Anita Prades

Como se fizesse um cavalo. Marina Colasanti

Os dias e os livros: divagações sobre a hospitalidade da leitura. Daniel Goldin. Trad. Carmem Cacciaccarro

Juca e Chico: história de dois meninos em sete travessuras. Wilhelm Busch. Tradução Olavo Bilac. Il. Wilhelm Busch.

Ler e brincar, tecer e cantar: literatura, escrita e educação. Yolanda Reyes. Trad. Rodrigo Petronio

O mar e outras coisas de que também me lembro. Mónica Gutiérrez Serna. Trad. Márcia Leite. Il. Monica Gutiérrez Serna.

Mari e as coisas da vida. Tine Mortier. Trad. Cristiano Zwiesele do Amaral. Il. Kaatje Vermeire

A mulher gigante da casa 88. Geert De Kockere. Trad. Cristiano Zwiesele do Amaral. Il. Kaatje Vermeire

Um outro país para Azzi. Sarah Garland. Trad. Érico Assis. Il. Sarah Garland.

Ouvir entrelinhas: o valor da escuta nas práticas de leitura. Cecília Bajour. Trad. Alexandre Morales

Por uma literatura sem adjetivos. María Teresa Andruetto. Trad. Carmem Cacciaccarro

Record

Biscoitinho chinês. Antonio Skármeta. Trad. Julián Fuks. Il. Walter Lara

Rocco

O desfile da zebra. Paula Browne

Eu quero ver a lua. Louis Baum. Trad. Leonardo Villa-Forte. Il. Renato Alarcão

Viveiro de pássaros. Braguinha (João de Barro). Il. Tatiana Paiva

Herança, ou, O cofre das almas. Christopher Paolini. Trad. Ana Deiró

O diário de Pandora e as confusões do primeiro amor. Drica Pinotti

Perigosas. Sara Shepard. Trad. Fal Azevedo

De bichos e pessoas: crônicas para jovens. Clarice Lispector. Org. Pedro Karp Vasquez

A ilha. Flávio Carneiro

Salamandra

Alameda da Abóbora, 76. Chris Mould. Trad. Lenice Bueno. Il. Chris Mould

Os amigos do Marcelo. Ruth Rocha. Il. Alberto Llinares

Bliss. Kathryn Littlewood. Trad. Camila Aline Zanon

O coração e a garrafa. Oliver Jeffers. Trad. Tatiana Maciel. Il. Oliver Jeffers

Crânio do esqueleto. Tommy Donbavand. Trad. Marcos Maffei

O crocodilo Dino. Laila Hills

Duda Dentes Nervosos. Polly Dunbar. Trad. Lenice Bueno. Il. Polly Dunbar.

O elefante Dante. Laila Hills

Garra do lobisomem. Tommy Donbavand. Trad. Marcos Maffei

Kokeshis. Corinne Demuynck

Leleco. Francesca Ferri

Monstros espaciais. Lara Jones. Trad. Lenice Bueno

Olá, Tilly. Polly Dunbar. Trad. Lenice Bueno. Il. Polly Dunbar.

Oliver Twist. Charles Dickens. Roteiro Loïc Dauvillier. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Oliver Deloye

Onde a lua e a montanha se encontram. Grace Lin. Trad. Tatiana Maciel

Onde está Mimi? Katherine Lodge. Trad. Lenice Bueno. Il. Katherine Lodge

Outra vez! Emily Gravett. Trad. Lenice Bueno. Il. Emily Gravett.

Para Norman. Elizabeth Cody Kimmel. Baseado no roteiro de Chris Butler. Trad. Renata Tufano. Il. Ross Stewart

Para Norman: o ataque dos peregrinos zumbis. Adapt. Annie Averbach. Baseado no filme de Chris Butler. Trad. Renata Tufano.

Pedro, o pinguim: um livro pop-up! Kes Gray. Trad. Lenice Bueno. Il. Mary McQuillan

O pintinho. Francesca Ferri

Pru Pimpona. Polly Dunbar. Trad. Lenice Bueno. Il. Polly Dunbar.

Pulinha. Francesca Ferri

Segredos da coroa. Adam Jay Epstein e Andrew Jacobson. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Peter Chan e Kei Acedera

Tem sempre um diferente. Blandina Franco. Il. José Carlos Lollo

Tem uma janela na minha boca. Blandina Franco. Il. José Carlos Lollo

O tesouro enterrado. Lara Jones. Trad. Lenice Bueno

A volta ao mundo em 80 dias. Júlio Verne. Roteiro Loïc Dauvillier. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Aude Soleilhac

Zuza, a zebra: um livro pop-up! Kes Gray. Trad. Lenice Bueno. Il. Mary McQuillan

Seguinte

A seleção. Kiera Cass. Trad. Cristian Clemente

É o primeiro dia de aula...sempre! R.L.Stine. Trad. André Czarnobai

Sextante

Nate está com tudo. Lincoln Peirce. Trad. Ana Ban

Nate vai para o tudo ou nada. Lincoln Peirce. Trad. Ana Ban

Primeiras palavras. Jo Rigg e Simon Mugford. Trad. Viviane Diniz

Scipione

Caçada. Fernando Vilela

Decifrando Ângelo. Luís Dill

O diabo era mais embaixo. Manu Maltez. Il. Manu Maltez

Ganhei uma menina! Tereza Yamashita e Luiz Bras. Il. Laura Pérez

Histórias do pré-modernismo. Seleção de Ivan Marques. Il. Carlos Fonseca

Maldito Peter Pan. Daniel Antônio. Il. Odilon Moraes

Onde está a bruxa? Ilan Brenman. Il. Evelyn Daviddi

Pula, boi! Marilda Castanha. Il. Marilda Castanha

A sala de aula e outros contos. Marília Lovatel. Il. Ana Maria Moura

A trágica escolha de Lupicínio João. Maria José Silveira. Il. Kako